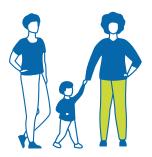


DO MERCADO DE CARBONO AO FINANCIAMENTO CLIMÁTICO: RECEITAS DO COMÉRCIO DE EMISSÕES

O leilão de permissões traz benefícios ...

Em um sistema de comércio de emissões (SCE), o governo pode distribuir permissões (direitos de emissão) gratuitamente, lei-loá-las, ou combinar ambas as abordagens. O leilão é uma forma eficiente de obter permissões para aqueles que as valorizam mais. Gera receitas públicas e constitui um incentivo para as empresas

tomarem medidas preventivas de combate às mudanças climáticas, pois quanto mais as empresas reduzem suas emissões, menos permissões precisam comprar. A venda em leilão também pode ser vista como justa porque garante que as empresas regulamentadas paguem por suas emissões.



ASSISTÊNCIA FINANCEIRA A GRUPOS DESFAVORECIDOS

Os governos podem auxiliar famílias de baixa renda ou comunidades vulneráveis de forma a combater o aumento dos custos energéticos e a facilitar a transição para uma economia de baixo carbono.



Os governos podem investir na adaptação, em tecnologias renováveis ou outras de baixo carbono, na eficiência energética, no transporte limpo, nos resíduos e nas florestas.

... E gera receitas importantes

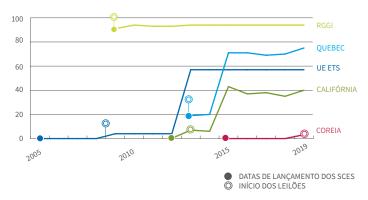
A maior parte dos SCEs já leiloa, ou pretende leiloar, uma parte de suas permissões, e muitos planejam aumentar essa parcela com o passar do tempo. O montante das receitas depende do número de permissões leiloadas e do preço do carbono. No final de 2020, as jurisdições dos SCEs haviam arrecadado mais de 103 bilhões de dólares através de leilões.

RECEITAS TOTAIS DE LEILÕES, BILHÕES DE DÓLARES*



A Coreia (2019–2020) arrecadou 509 milhões de dólares, a Suíça (2013–2020) US\$ 45 milhões, Pilotos Chineses (2013–2020) US\$ 215 milhões em receitas de leilão.

PERCENTUAL DO TOTAL DAS PERMISSÕES LEILOADAS



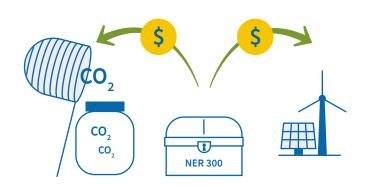
Leiloando em um SCE – um retrato de 3 sistemas

RGGI - UM PROGRAMA QUE LEILOA QUASE 100% DE SUAS PERMISSÕES

O fato de que a Regional Greenhouse Gas Initiative – RGGI gera receitas, que são reinvestidas na comunidade, ajudou a obter apoio para o programa. De 2008 a 2017, os estados da RGGI investiram 70% (2,4 bilhões de dólares) das receitas de seus leilões em eficiência energética, energia limpa e renovável, redução de gases de efeito estufa, e assistência direta nas contas, restituindo dinheiro aos consumidores em forma de desconto em suas contas de energia. Esses investimentos estimularam a economia local e criaram empregos através do desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono, promovendo programas de eficiência energética e aumentando a utilização de energias renováveis.



*um ano de trabalho é um ano de emprego em tempo integral; empregos como técnicos de auditoria de eficiência, instaladores de medidas de eficiência energética ou instrutores em questões



EU ETS – um foco no financiamento climático

Na União Europeia (UE), cada Estado membro decide como utilizar suas receitas de leilão, mas um mínimo de 50% deve ser destinado à ação climática. A UE também financia um dos maiores programas mundiais de inovações de baixo carbono: o NER 300 já investiu mais de 2,3 bilhões de dólares desde 2012 em tecnologias de ponta em energias renováveis e projetos de captura e armazenamento de carbono. A partir de 2021, será substituído pelos Fundos de Inovação e Modernização que financiarão a inovação tecnológica de baixo carbono, a modernização dos sistemas energéticos e a eficiência energética em 10 Estados membros com renda mais baixa.

Califórnia e Quebec – leilões conjuntos sob administrações individuais

Em 2014, a Califórnia e o Quebec conectaram seus sistemas e começaram a realizar leilões em conjunto. As receitas são arrecadadas separadamente:

QUEBEC: As receitas do Quebec se destinam ao Fundo Verde que apoia medidas como o desenvolvimento e utilização de tecnologia verde, sistemas de transporte sustentáveis, eficiência energética e adaptação às mudanças climáticas



CALIFÓRNIA: A maior parte das receitas da Califórnia destina-se ao Greenhouse Gas Reduction Fund (GGRF), do qual pelo menos 35% deve beneficiar as famílias ou comunidades de baixa renda. O fundo também investe as receitas em projetos que reduzem as emissões de GEE. Os investimentos através do GGRF são gerados através de permissões estatais e referidos como CALIFÓRNIA Climate Investments. As receitas adicionais das permissões atribuídas aos serviços públicos, mas leiloadas em seu nome, devem beneficiar seus contribuintes ou reduzir as emissões.



FONTES E AVISOS: Números da Comissão Europeia, do Relatório de Status do ICAP, do Ministério do Meio Ambiente e da Luta contra as Mudanças Climáticas do Quebec, do CALIFÓRNIA Air Resources Board, da RGGI, da EEX, e da ICE. Os valores em dólares americanos foram convertidos às taxas de câmbio médias anuais publicadas pelo Banco do Canadá e https://www.oanda.com. Para o sistema cap-and-trade do Quebec, os leilões em conjunto envolvem a conversão cambial de parte das receitas. A taxa de câmbio e as taxas de transação à data da conversão podem afetar o montante depositado no Fundo Verde. Consequentemente, o produto do número de permissões vendidas e do preço de liquidação pode diferir levemente do montante real depositado. Para o sistema cap-and-trade da Califórnia, o percentual estimado de permissões leiloadas para os sistemas de cap-and-trade da Califórnia e do Quebec é calculado com base no ano em que a permissõo pode ser usada para cumprimento das obrigações, e não no ano em que as permissões foram ou seriam efetivamente leiloadas.

SOBRE A INTERNATIONAL CLIMATE ACTION PARTNERSHIP: a ICAP é um fórum internacional para governos nacionais e subnacionais centrado nas melhores práticas no comércio de emissões. Seu trabalho baseia-se em três pilares principais: o diálogo técnico, o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades. Para mais informações, consulte o sítio web da ICAP e seu mapa de SCEs, o Explorador de Preços de Permissões, ou siga-nos no Twitter @ICAPSecretariat. O Secretariado ICAP agradece a equipe PMR Brasil pelo trabalho conjunto nas traduções ao Português.